



Política de Salvaguarda e Proteção de Crianças / Adultos Vulneráveis 2026

Introdução

A TropicalAstral trabalha, por vezes, com jovens e com adultos em situações vulneráveis através de formações, eventos e atividades financiadas pela UE. Temos o dever de cuidado de os proteger de danos, abuso e exploração.

1. Objetivo

Esta política explica como a TropicalAstral previne e responde a preocupações de salvaguarda que envolvam crianças (menores de 18 anos) e adultos vulneráveis.

2. Âmbito

Aplica-se a:

- Todo o pessoal, formadores, freelancers e voluntários da TropicalAstral
- Todas as atividades em que a TropicalAstral é responsável pelos participantes, online ou presenciais

3. Princípios

- O bem-estar da criança ou da pessoa vulnerável é sempre prioritário.
- Todos os participantes têm o direito de se sentir seguros e respeitados.
- As preocupações serão levadas a sério e tratadas de forma rápida e confidencial.

4. Código de conduta com menores e adultos vulneráveis

O pessoal e os colaboradores devem:

- Tratar os participantes com respeito e cortesia
- Evitar qualquer comportamento que possa ser interpretado como abusivo, humilhante ou sexualmente sugestivo
- Evitar, sempre que possível, estar a sós num espaço fechado com um menor (seguir o princípio da “porta aberta” ou assegurar visibilidade)
- Usar linguagem apropriada e evitar piadas ou comentários ofensivos

Online:

- Utilizar contas profissionais para comunicar com menores
- Evitar, sempre que possível, canais de comunicação privados, sem supervisão e individuais (um-para-um)
- Nunca solicitar nem partilhar imagens ou conteúdos impróprios

5. Comunicação de preocupações

- Qualquer suspeita ou alegação de abuso, negligência ou exploração deve ser comunicada imediatamente ao contacto de salvaguarda designado na TropicalAstral.
- Quando exigido por lei, as autoridades competentes ou as instituições parceiras serão informadas.
- As comunicações serão documentadas e guardadas de forma segura, com acesso limitado a quem necessitar de saber.



6. Cooperação com parceiros e entidades anfitriãs

Ao trabalhar com escolas ou organizações anfitriãs:

- Respeitaremos e seguiremos os respetivos procedimentos locais de salvaguarda.
- Clarificaremos, antes do início das atividades, os papéis e responsabilidades relativos à supervisão e aos contactos de emergência.

7. Formação

O pessoal e os formadores envolvidos em atividades com crianças ou adultos vulneráveis receberão formação básica de sensibilização em matéria de salvaguarda e informação sobre esta política.

8. Monitorização e revisão

Esta política será revista regularmente, especialmente quando a TropicalAstral expandir atividades que envolvam menores de 18 anos ou grupos vulneráveis.